



Formulário de Referência

Março-2018

Instrução CVM nº 558, de 26 de março de 2015

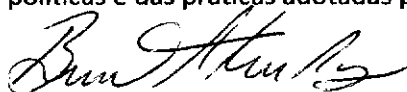
Informações prestadas com base nas posições de 31/12/2017

1. Identificação das pessoas responsáveis pelo conteúdo do formulário

Os abaixo assinados, respectivamente Diretor Responsável pela Administração de Carteira de Valores Mobiliários, e Diretor Responsável pelos Controles Internos e Compliance da Machado de Almeida Asset Management Ltda ("MAAM"), inscrita no CNPJ sob o nº 13.901.006/0001-62 ("MAAM"), atestam para os devidos fins que:

(a) reviram o formulário de referência;

(b) o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da estrutura dos negócios, das políticas e das práticas adotadas pela empresa.



Bruno Machado de Almeida

Diretor Responsável pela Administração de Carteira Valores Mobiliários



Mirna de Oliveira Faria

Diretora Responsável pelos Controles Internos e Compliance

2 . HISTÓRICO DA EMPRESA

2.1. BREVE HISTÓRICO SOBRE A CONSTITUIÇÃO DA EMPRESA

Machado de Almeida Asset Management Ltda. (MAAM) gestora de investimentos fundada em 18/05/2011, especializada em gestão de recursos, de patrimônio e em assessoria financeira, com um modelo próprio e independente. Autorização para administrar carteiras de valores mobiliários, concedida através do Ato Declaratório CVM nº 12.122, em 09/01/2012.

2.2. DESCREVER AS MUDANÇAS RELEVANTES PELAS QUAIS TENHA PASSADO A EMPRESA NOS ÚLTIMOS 5 (CINCO) ANOS, INCLUINDO:

(a) principais eventos societários:

(i) alteração contratual da MAAM alterando seus sócios, incluindo em seu quadro societário a Matriz Participações Ltda (“Holding”) e criação da estrutura de coligação com a DLM Invista Gestão de Recursos Ltda (DLM Invista). A alteração contratual da MAAM teve seu registro finalizado em 22/02/2018.

A partir do acordo comercial entre DLM Invista Gestão de Recursos e Machado de Almeida Asset Management (sociedades coligadas) haverá compartilhamento de know how, estruturas internas, incluindo compliance e gerenciamento de riscos e procedimentos internos.

(B) ESCOPO DAS ATIVIDADES:

Desde a constituição a MAAM exerce apenas a atividade de gestão de recursos de terceiros o que não isenta no futuro a possibilidade de ser distribuidora dos fundos sob sua gestão, conforme autorizado pela instrução CVM 558.

(c) recursos humanos e computacionais:

A Sociedade mantém estrutura de recursos humanos e computacionais adequados às necessidades da empresa. Em decorrência da associação com a DLM Invista (sociedade coligada) passando a integrar o mesmo grupo econômico a MAAM compartilha os mesmos recursos humanos e computacionais com a DLM Invista.

(d) regras, políticas procedimentos e controles internos:

Ao longo dos anos, a Sociedade vem aprimorando seus controles internos, tendo implantado, desde seu início, manuais, políticas e procedimentos adequados às regras de autorregulação determinadas pela ANBIMA. A partir de 2018, devido à associação/coligação com a DLM Invista a MAAM adotará as mesmas regras, políticas, procedimentos e controles internos da sociedade coligada (DLM Invista).

3 . RECURSOS HUMANOS

3.1. DESCREVER OS RECURSOS HUMANOS DA EMPRESA, FORNECENDO AS SEGUINTE INFORMações:

(a) número de sócios: 02 cotistas;

(b) número de empregados: A MAAM não possui empregados, porém, compartilha da mesma estrutura de recursos humanos da DLM Invista (sociedade coligada). A DLM Invista possui 3 empregados e 5 estagiários.

(c) **número de terceirizados:** A MAAM compartilha a mesma estrutura da DLM Invista (sociedade coligada) no que se refere a terceirizados.

(d) **lista das pessoas naturais que são registradas na CVM como administradores de carteiras de valores mobiliários e atuam exclusivamente como prepostos, empregados ou sócios da empresa:**

Bruno Machado de Almeida - CPF 046.897.106-86

4 . AUDITORES

4.1. **EM RELAÇÃO AOS AUDITORES INDEPENDENTES, INDICAR, SE HOVER:**

Não há.

5 . RESILIÊNCIA FINANCEIRA

5.1. **COM BASE NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, ATESTE:**

A MAAM declara e atesta, para os fins de Direito, que:

(a) a receita obtida em decorrência de taxas com bases fixas a que se refere o item 9.2.a é suficiente para cobrir os custos e os investimentos da empresa com a atividade de administração de carteira de valores mobiliários; e

(b) seu patrimônio líquido em 31/12/2017 representa mais do que 0,02% dos recursos financeiros sob administração de que trata o item 6.3.c e menos do que R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais).

6 . ESCOPO DAS ATIVIDADES

6.1. **DESCREVER DETALHADAMENTE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA EMPRESA, INDICANDO, NO MÍNIMO:**

(a) **tipos e características dos serviços prestados (gestão discricionária, planejamento patrimonial, controladoria, tesouraria, etc.):**

A MAAM é uma gestora independente especializada em gestão discricionária de fundos de investimento em ações.

(b) **tipos e características dos produtos administrados ou geridos (fundos de investimento, fundos de investimento em participação, fundos de investimento imobiliário, fundos de investimento em direitos creditórios, fundos de índice, clubes de investimento, carteiras administradas, etc.):**

A MAAM realiza a gestão de recursos através de fundos de investimento constituídos ao amparo da Instrução CVM nº 555 (ICVM 555).

(c) **tipos de valores mobiliários objeto de administração e gestão:**

A MAAM adquire para os fundos sob gestão e na gestão discricionária os seguintes ativos financeiros, primordialmente: ações e opções negociadas em bolsa de valores, cotas de fundos de investimentos, títulos de emissão pública e

privada; a MAAM realiza, ademais, operações no mercado futuro e operações com ativos de renda fixa para os fundos.

(d) se atua na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor:

A MAAM não realiza distribuição de cotas de fundos sob sua gestão.

6.2. DESCREVER RESUMIDAMENTE OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA EMPRESA QUE NÃO SEJAM DE ADMINISTRAÇÃO DE CARTEIRAS DE VALORES MOBILIÁRIOS, DESTACANDO:

(a) os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades:

Não há.

(b) informações sobre as atividades exercidas por sociedades controladoras, controladas, coligadas e sob controle comum ao administrador e os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades:

A empresa Matriz Participações Ltda, detém participação relevante na MAAM, tem como objeto social principal, a participação no capital de outras sociedades.

A DLM Invista Gestão de Recursos Ltda, (sociedade coligada), tem por objeto social administração de carteira de valores mobiliários e de gestão de recursos de terceiros e atuação como gestor de fundos de investimento em geral o que eventualmente pode caracterizar potencial conflito de interesse na alocação de ativos dos fundos geridos pelas gestoras coligadas. Para mitigar tal conflito, quando se tratar de fundos de mesma estratégia as Gestoras seguem a Política de Divisão e Rateio de Ordens existente.

6.3. DESCREVER O PERFIL DOS INVESTIDORES DE FUNDOS E CARTEIRAS ADMINISTRADAS GERIDOS PELA EMPRESA,

(A) NÚMERO DE INVESTIDORES (TOTAL E DIVIDIDO ENTRE FUNDOS DESTINADOS A INVESTIDORES QUALIFICADOS E NÃO QUALIFICADOS):

TOTAL: 16 INVESTIDORES;

INVESTIDORES EM FUNDOS DESTINADOS A INVESTIDORES QUALIFICADOS: 0;

**FORNECENDO AS SEGUINTE
INFORMAÇÕES:**

INVESTIDORES EM FUNDOS DESTINADOS A INVESTIDORES NÃO QUALIFICADOS: 16.

(B) NÚMERO DE INVESTIDORES, DIVIDIDO POR:

- I. PESSOAS NATURAIS: 16
- II. PESSOAS JURÍDICAS (NÃO FINANCEIRAS OU INSTITUCIONAIS):
- III. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS:
- IV. ENTIDADES ABERTAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR:
- V. ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR:
- VI. REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL:
- VII. SEGURADORAS:
- VIII. SOCIEDADES DE CAPITALIZAÇÃO E DE ARRENDAMENTO MERCANTIL:
- IX. CLUBES DE INVESTIMENTO:
- X. FUNDOS DE INVESTIMENTO:
- XI. INVESTIDORES NÃO RESIDENTES:
- XII. OUTROS (ESPECIFICAR):

(C) RECURSOS FINANCEIROS SOB ADMINISTRAÇÃO (TOTAL E DIVIDIDO ENTRE FUNDOS E CARTEIRAS DESTINADOS A INVESTIDORES QUALIFICADOS E NÃO QUALIFICADOS):

TOTAL: R\$ 3.932.428,14

QUALIFICADOS:

NÃO QUALIFICADOS: R\$ 3.932.428,14

(D) RECURSOS FINANCEIROS SOB ADMINISTRAÇÃO APLICADOS EM ATIVOS FINANCEIROS NO EXTERIOR: NÃO HÁ.

(E) RECURSOS FINANCEIROS SOB ADMINISTRAÇÃO DE CADA UM DOS 10 (DEZ) MAIORES CLIENTES (NÃO É NECESSÁRIO IDENTIFICAR OS NOMES):

Pessoa Física	2.532.127,85
Pessoa Física	366.396,39
Pessoa Física	265.637,60
Pessoa Física	207.803,47
Pessoa Física	193.260,48
Pessoa Física	94.286,96
Pessoa Física	92.136,84
Pessoa Física	33.704,43
Pessoa Física	29.266,81
Pessoa Física	21.452,09

(F) RECURSOS FINANCEIROS SOB ADMINISTRAÇÃO, DIVIDIDO ENTRE INVESTIDORES:

- I. PESSOAS NATURAIS: R\$ 3.932.428,14
- II. PESSOAS JURÍDICAS (NÃO FINANCEIRAS OU INSTITUCIONAIS):
- III. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS:
- IV. ENTIDADES ABERTAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR:
- V. ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR:
- VI. REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL:
- VII. SEGURADORAS:

- VIII. SOCIEDADES DE CAPITALIZAÇÃO E DE ARRENDAMENTO MERCANTIL:
IX. CLUBES DE INVESTIMENTO:
X. FUNDOS DE INVESTIMENTO:
XI. INVESTIDORES NÃO RESIDENTES:
XII. OUTROS (ESPECIFICAR):

6.4. FORNECER O VALOR DOS RECURSOS FINANCEIROS SOB ADMINISTRAÇÃO, DIVIDIDO ENTRE:

- A. AÇÕES: R\$ 2.767.993,16
B. DEBÊNTURES E OUTROS TÍTULOS DE RENDA FIXA EMITIDOS POR PESSOAS JURÍDICAS NÃO FINANCEIRAS:
C. TÍTULOS DE RENDA FIXA EMITIDOS POR PESSOAS JURÍDICAS FINANCEIRAS:
D. COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES:
E. COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES:
F. COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO:
G. COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS:
H. COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA: R\$ 1.109.863,17
I. COTAS DE OUTROS FUNDOS DE INVESTIMENTO:
J. DERIVATIVOS (VALOR DE MERCADO): R\$ 54.934,62
K. OUTROS VALORES MOBILIÁRIOS:
L. TÍTULOS PÚBLICOS:
M. OUTROS ATIVOS: N/A

6.5. DESCREVER O PERFIL DOS GESTORES DE RECURSOS DAS CARTEIRAS DE VALORES MOBILIÁRIOS NAS QUAIS O ADMINISTRADOR EXERCE ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA:

Não aplicável para a categoria de gestores de recursos.

7. GRUPO ECONÔMICO

7.1. DESCREVER O GRUPO ECONÔMICO EM QUE SE INSERE A EMPRESA, INDICANDO:

- (A) controladores diretos e indiretos:**
CONTROLADORES DIRETOS: Bruno Machado de Almeida e Matriz Participações Ltda.
CONTROLADORES INDIRETOS: Marcelo Castro Domingos da Silva, Daniel Castro Domingos da Silva.
- (B) controladas e coligadas:**
Coligada: DLM Invista Gestão de Recursos Ltda.
- (C) participações da empresa em sociedades do grupo:**
A MAAM não possui participação em sociedades do grupo.
- (D) participações de sociedade do grupo na empresa:**
Matriz Participações Ltda.

(E) sociedades sob controle comum:

DLM Invista Gestão de Recursos Ltda e Machado de Almeida Asset Management Ltda

7.2. CASO A EMPRESA DESEJE, INSERIR ORGANOGRAMA DO GRUPO ECONÔMICO EM QUE SE INSERE A EMPRESA, DESDE QUE COMPATÍVEL COM AS INFORMAÇÕES APRESENTADAS NO ITEM 7.1

Vide item anterior.

8 . ESTRUTURA OPERACIONAL E ADMINISTRATIVA

8.1. DESCREVER A ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA EMPRESA, CONFORME ESTABELECIDO NO SEU CONTRATO OU ESTATUTO SOCIAL E REGIMENTO INTERNO, IDENTIFICANDO:

(a) atribuições de cada órgão, comitê e departamento técnico:

A MAAM compartilha da estrutura da DLM Invista (sociedade coligada).

A área de gestão está sob a responsabilidade do sócio Bruno Machado de Almeida e se dedica às decisões de investimento relativas às carteiras dos fundos sob gestão e à operacionalização dos negócios da companhia

A área de *research (análise)* constitui o departamento técnico da gestora e sua estrutura é compartilhada com a DLM Invista, sendo a área responsável pelas análises das empresas e operações que serão encaminhadas aos comitês.

A área de risco e compliance é funcionalmente independente, organizacionalmente se reporta diretamente aos sócios quotistas. Um membro da equipe de risco e compliance participa de todos os comitês de investimento. Periodicamente são realizados comitês de risco em que são apresentadas as análises dos indicadores de risco dos portfólios tais como: uso de mandato de risco, volatilidade, VaR, stress test de liquidez de ativo e passivo e enquadramentos.

(b) em relação aos comitês, sua composição, frequência com que são realizadas suas reuniões e a forma como são registradas suas decisões:

COMITÊ DE INVESTIMENTO RENDA VARIÁVEL: comitê semanal, formalmente constituído para definição do portfólio de investimentos alvo do fundo de renda variável. Toda a equipe de gestão da MAAM participa deste comitê. Todas as decisões são registradas em ata de comitê.

COMITÊ DE COMPLIANCE: Comitê ocorre trimestralmente onde são reportados a diretoria representativa da sociedade as ocorrências quando for o caso do “não compliance”, testes que eventualmente tenham sido realizados, evolução das melhorias propostas no relatório anual de Compliance e por fim eventuais pontos de melhorias que deverão ser debatidos quanto a sua real necessidade e aplicação.

As atas dos comitês são arquivadas eletronicamente em local próprio e o seu cumprimento é monitorado pela área de compliance e risco.

(c) em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais:

A administração da Sociedade incumbe aos Diretores integrantes da Diretoria Representativa, cabendo tão somente a estes a representação geral da Sociedade. À Diretoria Representativa compete a prática dos atos necessários ou convenientes à administração da Sociedade. Compõem a Diretoria Representativa: Bruno Machado de Almeida, Marcelo Castro Domingos da Silva, Daniel Castro Domingos da Silva, Lucas Radd de Oliveira, e Mirna de Oliveira Faria. O Diretor Bruno Machado de Almeida é o Diretor Responsável pela administração de carteiras da Sociedade e pelas atividades de consultoria de valores mobiliários. A Diretora Mirna de Oliveira Faria é a Diretora Responsável pela gestão de riscos e compliance da Sociedade, pelo cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos, pelo cumprimento das normas da Comissão de Valores Mobiliários, e pela observância das medidas de prevenção à lavagem de dinheiro.

8.2. CASO A EMPRESA DESEJE, INSERIR ORGANOGRAMA DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA EMPRESA, DESDE QUE COMPATÍVEL COM AS INFORMAÇÕES APRESENTADAS NO ITEM 8.1.

Vide item anterior.

8.3. EM RELAÇÃO A CADA UM DOS DIRETORES DE QUE TRATAM OS ITENS 8.4, 8.5, 8.6 E 8.7 E DOS MEMBROS DE COMITÊS DA EMPRESA RELEVANTES PARA A ATIVIDADE DE ADMINISTRAÇÃO DE CARTEIRAS DE VALORES MOBILIÁRIOS, INDICAR, EM FORMA DE TABELA: CASO A EMPRESA DESEJE, INSERIR ORGANOGRAMA DA

Nome:	Bruno Machado de Almeida
Idade:	38 anos
Profissão:	Administrador
CPF:	046.897.106-86
Cargo:	Diretor de Gestão
Data da Posse:	Fevereiro de 2018
Prazo de Mandato:	Indeterminado
Outros cargos:	Nenhum

Nome:	Mirna de Oliveira Faria
Idade:	35 anos
Profissão:	Administradora

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA EMPRESA, DESDE QUE COMPATÍVEL COM AS INFORMAÇÕES APRESENTADAS NO ITEM 8.1.

CPF:	050.774.166-80
Cargo:	Diretora responsável por <i>Compliance</i> e Risco,
Data da Posse:	Fevereiro de 2018
Prazo de Mandato:	Indeterminado
Outros cargos:	Nenhum

8.4. EM RELAÇÃO AOS DIRETORES RESPONSÁVEIS PELA ADMINISTRAÇÃO DE CARTEIRAS DE VALORES MOBILIÁRIOS, FORNECER INFORMAÇÕES:

Bruno Machado de Almeida
 Anexo I deste documento.

8.5. EM RELAÇÃO AO DIRETOR RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO E CUMPRIMENTO DE REGRAS, POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E CONTROLES INTERNOS E DESTA INSTRUÇÃO, FORNECER INFORMAÇÕES:

Mirna de Oliveira Faria
 Anexo II deste documento.

8.6. EM RELAÇÃO AO DIRETOR RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DE RISCO, CASO NÃO SEJA A MESMA PESSOA INDICADA NO ITEM ANTERIOR, FORNECER:

Mirna de Oliveira Faria
 Anexo II deste documento.

8.7. EM RELAÇÃO AO DIRETOR RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO, CASO NÃO SEJA A MESMA PESSOA INDICADA NO ITEM 8.4, FORNECER INFORMAÇÕES.

n/a

8.8. FORNECER INFORMAÇÕES SOBRE A ESTRUTURA MANTIDA PARA A GESTÃO DE RECURSOS, INCLUINDO:

(a) quantidade de profissionais: Equipe compartilhada com a DLM Invista, sociedade coligada (total de 22 profissionais).

(b) natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes:

A área de gestão propriamente dita engloba as atividades da mesa de operações, backoffice e departamento técnico.

A mesa de operações se encarrega de todas as operações para os fundos, é comandada pelo sócio e diretor responsável perante a CVM, Bruno Machado de Almeida, e integrada por mais uma pessoa.

O backoffice é realizado por duas pessoas.

O research (análise) da MAAM constitui o departamento técnico da sociedade, para fins da regulação em vigor. A equipe é composta por 6 profissionais.

(c) os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos:

A mesa de operações é responsável pela execução de ordens nos diferentes mercados em que a gestora atua e observa, na execução, as definições dos diferentes comitês de investimentos. Adicionalmente, é responsável por fomentar o comitê com estudos referentes aos diversos mercados (renda fixa, variável e derivativos) que possam suportar estas decisões.

São utilizadas diversas ferramentas como Bloomberg, Cetip Trader, Broadcast e planilhas proprietárias criadas para contínua avaliação dos mercados e suas variáveis de influência. Páginas dos principais veículos de informação são monitoradas constantemente. Dentre as rotinas estão: avaliação dos mercados para cumprimento das decisões do comitê, verificação dos caixas, execução de ordens, diálogo com corretoras e outros agentes de mercado. Durante o processo, busca a melhor execução para os fundos, atendendo os parâmetros de risco e compliance.

A área de backoffice tem como objetivo conferir e informar aos administradores as operações realizadas pelos fundos (boletagem), assim como a conferência de carteiras e disponibilização de cotas na Internet. Utiliza-se de planilhas proprietárias para conferência e boletagem, assim como sistemas de apoio disponibilizados pelos administradores e ferramentas, tais como Calculadora Cetip, Bloomberg e Quantum Axis. A rotina se dá pela conferência das carteiras conforme operações do dia anterior, publicação dos informativos no site, conferência e boletagem das operações, atendendo aos prazos estabelecidos pela legislação, administradores e custodiantes.

A MAAM não contrata serviços de análise de valores, pois esta atividade é realizada por equipe técnica interna. As ferramentas e os sistemas de apoio ao processo de análise foram desenvolvidos internamente e têm como funcionalidades suportar os processos de análise de crédito privado e de renda variável. Como apoio adicional, a equipe de gestão também utiliza as ferramentas Bloomberg e Quantum Axis. A equipe de gestão responsável pelas atividades de research elabora relatórios de análise de crédito e de renda variável, modelos internos de valuation, revisões de análises de ativos das carteiras dos fundos geridos pela MAAM, além de buscar uma série de informações adicionais, via pesquisas internas e/ou reuniões com stakeholders selecionados, para suportar as decisões dos comitês de investimento. As rotinas estão subdivididas de acordo com as finalidades (análise de crédito privado e/ou análise de renda variável). Com relação aos processos envolvendo as atividades de análise de renda variável, a equipe responsável deve suportar tanto as operações para fundos de ações quanto as estratégias em renda variável dos fundos multimercado, sendo que há distinções nos processos de análise, de acordo com diferentes estratégias. De modo geral, as rotinas consistem no acompanhamento dos ativos e estratégias das carteiras dos fundos geridos, na prospecção de novas oportunidades de investimento e na análise completa dessas novas oportunidades, contemplando relatórios e modelos proprietários. O acompanhamento dos ativos das carteiras dos fundos é realizado diariamente e os modelos e relatórios de análise são revisados trimestralmente ou sempre que o comitê de renda variável determinar, reduzindo, neste último caso, a periodicidade do processo de revisão das teses de investimento.

8.9. FORNECER INFORMAÇÕES SOBRE A ESTRUTURA MANTIDA PARA A VERIFICAÇÃO DO PERMANENTE ATENDIMENTO ÀS NORMAS LEGAIS E REGULAMENTARES APLICÁVEIS À ATIVIDADE E PARA A FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELOS TERCEIROS CONTRATADOS, INCLUINDO:

(a) quantidade de profissionais: 4 profissionais (equipe compartilhada com a DLM Invista, sociedade coligada)

(b) das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes:

O departamento de Compliance e Riscos da DLM Invista é responsável pela garantia do cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis a atividade de gestão de recursos bem como o cumprimento das normas internas definidas em manuais específicos. Quanto à gestão de riscos realiza a verificação dos limites, enquadramentos e demais processos regulamentares com o objetivo de identificar os riscos envolvidos para os fundos sob gestão.

(c) os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos:

A MAAM utiliza planilhas proprietárias de verificação de compliance bem como relatórios internos que formalizam tais verificações. Anualmente é realizada apresentação de compliance para todos os colaboradores afim de formalizar as regras e procedimentos internos vigentes bem como os principais pontos regulatórios e legais pertinentes à atividade de gestão de recursos. Os colaboradores deverão formalizar em documento específico sua concordância quanto às regras expostas. A cada nova contratação esta mesma apresentação é realizada. Os terceiros contratados também assinam documento formalizando a concordância e entendimento quantas as regras internas e regulatórias pertinentes a suas atividades, que são também apresentadas pelo Departamento de Compliance em reunião específica. São realizadas verificações periódicas quanto ao cumprimento das normas e políticas internas acima mencionadas. Todas as verificações são formalizadas e compõem o relatório de compliance anual, a ser formalizado até 30 de janeiro de cada ano. Mensalmente são verificadas as obrigações existentes junto aos órgãos reguladores e demais instituições das quais a MAAM faz parte. O Diretor de Compliance verifica a existência de atividades e compromissos regulatórios periódicos bem como solicitações pontuais que possam existir dos órgãos reguladores e Anbima e procede com o imediato atendimento das demandas mantendo sempre formalizados e registrados os procedimentos adotados. Diariamente o gestor de risco, através de planilhas proprietárias, verifica o enquadramento das atividades desempenhadas pelos gestores aos manuais internos da MAAM, aos regulamentos dos fundos e à legislação vigente. É utilizado o software Bloomberg para verificação das operações realizadas e corretoras utilizadas. Quaisquer desenquadramento é imediatamente reportado aos gestores para providência e formalizado em LOG diário de operações. Todas as atividades de monitoramento e o cumprimento das obrigações junto aos órgãos reguladores e instituições das quais a MAAM é aderente são formalizadas visando fornecer evidências quanto à sua realização, para atendimento a auditorias internas realizadas anualmente e externas que eventualmente possam ocorrer.

(d) forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor:

A diretoria de Compliance e Risco é independente e comandada por diretor estatutário, que se reporta diretamente à assembleia geral de sócios.

**8.10. FORNECER
INFORMAÇÕES SOBRE A
ESTRUTURA MANTIDA PARA A
GESTÃO DE RISCOS,
INCLUINDO:**

(a) quantidade de profissionais: 4 profissionais (equipe e processos compartilhados com a DLM Invista, sociedade coligada)

(b) das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes:

O departamento de Compliance e Riscos da MAAM é responsável pela garantia do cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis a atividade de gestão de recursos bem como o cumprimento das normas internas definidas em manuais específicos. Quanto à gestão de riscos realiza a verificação dos limites, enquadramentos e demais processos regulamentares com o objetivo de identificar os riscos envolvidos para os fundos sob gestão. Seus integrantes acompanham as atividades da área de gestão e aplicam processos próprios do tipo VaR e stress test, por exemplo, para avaliar a natureza de tais riscos.

(c) os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos:

Os sistemas de apoio ao controle de risco foram desenvolvidos internamente e tem como funcionalidades verificar a aderência dos portfólios às políticas da gestora, o cumprimento das decisões tomadas em comitês, realizar testes de stress de liquidez e de mercado, demonstrar os principais ativos de risco e suas volatilidades e gerar relatórios diários e semanais para os fundos multimercados e de renda variável respectivamente.

Para a funcionalidade do sistema interno de risco são necessários o histórico de dados de ativos diversos que são extraídos principalmente da ferramenta Bloomberg. A base de dados obtida pelo Bloomberg visa atender as necessidades de mitigação dos riscos de mercado e liquidez quando inseridos nas diversas planilhas proprietárias.

Adicionalmente, é utilizado o sistema do administrador dos fundos que contém os comportamentos de passivo dos fundos. Esses dados são utilizados no cálculo do teste de stress de passivo de cada fundo sob gestão.

Os riscos de crédito/contraparte são avaliados em relatórios de análise de crédito proprietários elaborados pela equipe de análise e gestor de risco e são validados em comitê de investimento. Como forma de auxílio a elaboração destes relatórios são utilizados relatórios de mercado, Bloomberg, Quantum Axis entre outras ferramentas de apoio à análise. Todo crédito é monitorado diariamente em relação ao seu grau de risco, liquidez, concentração setorial e concentração em mesmo grupo controlador, classificações diversas descritas na Política de Risco entre outros itens que são avaliados e formalizados em relatório de risco diário.

Para o risco operacional a MAAM possui um Plano de Continuidade de Negócios elaborado em conjunto pela empresa responsável pela coordenação da área de tecnologia da informação da MAAM bem como pelo responsável por compliance que é testado anualmente em auditoria interna.

(d) forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor:

A diretoria de Compliance e Risco é independente e comandada por diretor estatutário, que se reporta diretamente à assembleia geral de sócios.

**8.11. FORNECER
INFORMAÇÕES SOBRE A**

NÃO APLICÁVEL PARA GESTOR DE RECURSOS.

ESTRUTURA MANTIDA PARA AS ATIVIDADES DE TESOURARIA, DE CONTROLE E PROCESSAMENTO DE ATIVOS E DA ESCRITURAÇÃO DE COTAS, INCLUINDO:

8.12. FORNECER INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA RESPONSÁVEL PELA DISTRIBUIÇÃO DE COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO, INCLUINDO:

(a) quantidade de profissionais: n/a

(b) natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes:
n/a

(c) programa de treinamento dos profissionais envolvidos na distribuição de cotas:
N/A

(d) infraestrutura disponível, contendo relação discriminada dos equipamentos e serviços utilizados na distribuição:
n/a

(e) as rotinas e os procedimentos envolvidos:
n/a

9 . REMUNERAÇÃO DA EMPRESA

9.1. EM RELAÇÃO A CADA SERVIÇO PRESTADO OU PRODUTO GERIDO, CONFORME DESCRITO NO ITEM 6.1, INDICAR AS PRINCIPAIS FORMAS DE REMUNERAÇÃO QUE PRÁTICA:

100% DA RECEITA É ORIUNDA DE TAXA DE ADMINISTRAÇÃO E DE TAXA DE PERFORMANCE DOS FUNDOS.

9.2. INDICAR, EXCLUSIVAMENTE EM TERMOS PERCENTUAIS SOBRE A RECEITA TOTAL AUFERIDA NOS 36 (TRINTA E SEIS) MESES ANTERIORES À DATA BASE DESTE FORMULÁRIO, A RECEITA PROVENIENTE, DURANTE O MESMO PERÍODO, DOS CLIENTES EM DECORRÊNCIA DE:

a.	taxas com bases fixas	37%
b.	taxas de performance	63%
c.	taxas de ingresso	Não se aplica
d.	taxas de saída	Não se aplica.
e.	outras taxas	Não se aplica

**9.3. FORNECER OUTRAS
INFORMAÇÕES QUE A
EMPRESA JULGUE
RELEVANTES:**

n/a

10. REGRAS, PROCEDIMENTOS E CONTROLES INTERNOS

**10.1. DESCREVER A POLÍTICA
DE SELEÇÃO, CONTRATAÇÃO E
SUPERVISÃO DE PRESTADORES
DE SERVIÇOS**

O principal prestador de serviços contratado pela MAAM na área de gestão de recursos é a corretora que será interveniente nas operações das carteiras e fundos. O processo de seleção de corretoras adotado analisa a instituição e considera os serviços ofertados e respectivos custos para os fundos nas operações a realizar. Dentre os critérios utilizados estão custo de corretagem, serviços diferenciados e estratégia operacional.

Critérios de Seleção:

- Tempo de atuação no mercado;
- Possuir certificações de qualidade expedidas pela BM&FBovespa;
- Tipos de operação que a corretora realiza no mercado e sua especialidade;
- Possuir área técnica própria ou terceirizada;
- Tipos de análise que disponibiliza (cenário macroeconômico, análises setoriais/fundamentalistas);
- Desconto (redução de custos) de corretagem mínimo de 70% nas operações da BM&FBovespa;

Exigibilidades:

- A corretora deverá possuir as certificações de qualidade/selos das Bolsas;
- Qualidade na execução das ordens emitidas;
- Contatos telefônicos entre operadores gravados;
- Qualidade do atendimento, baseada na disponibilidade e eficiência das informações demandadas;
- Qualidade no relatório de análise das empresas (caso haja);
- Qualidade do relatório de macroeconomia (caso haja);
- Disponibilidade de relatórios e arquivos para a área de risco e BackOffice.

Inclusão e Exclusão de Corretoras: anualmente a equipe de gestão da MAAM avalia a necessidade de contratação ou exclusão de corretoras. O processo de seleção de corretoras é formalizado em documento próprio.

**10.2. DESCREVER COMO OS
CUSTOS DE TRANSAÇÃO COM
VALORES MOBILIÁRIOS SÃO
MONITORADOS E
MINIMIZADOS**

Os custos relevantes de transação são monitorados através de planilha própria da gestora, elaborada pela área de gestão e verificada pelo Departamento de Compliance. Para fins de minimização dos custos, a gestora utiliza-se dos critérios previstos em sua política de contratação de corretoras, cujos princípios estão descritos no item 10.1. Todas as operações da MAAM são feitas

considerando os preços de mercado na data de cada operação e, sempre que necessário, registradas nas atas de comitês.

10.3. DESCREVER AS REGRAS PARA O TRATAMENTO DE SOFT DOLLAR, TAIS COMO RECEBIMENTO DE PRESENTES, CURSOS, VIAGENS ETC.

A MAAM tem regras determinadas relativamente à conduta de seus sócios e funcionários no que se refere ao recebimento de presentes e outros benefícios. No entanto, poderá, em caráter de exceção, analisar situações que possam acarretar em real benefício para o fundo e seus cotistas.

Brindes e presentes:

- (i) A MAAM não incentiva o recebimento ou oferecimento de brindes e presentes, seja de/para, parceiro, distribuidor, prestador de serviços, investidores ou clientes;
- (ii) os brindes ou presentes oferecidos aos empregados da MAAM, seja de parceiro, distribuidor, cliente/investidor ou prestador de serviço, de valor superior a R\$ 200,00 (duzentos reais), serão sorteados entre todos os empregados, independente de cargo ocupado ou área de atuação de acordo com respectivo procedimento. Os empregados da MAAM podem escolher participar dos sorteios ou não.

Eventos organizados por terceiros: a participação em eventos promovidos por parceiros ou fornecedores, não relacionados diretamente ao negócio da MAAM, deve ser submetida à aprovação do Departamento de Compliance.

Almoço/jantar de negócios:

- (i) jantares para realização de reunião de negócios não são recomendados, objetivando a preservação de informações e evitar situações que possam sugerir favorecimento ou eventual retribuição;
- (ii) situações em que se faça necessário efetuar ou aceitar convite para almoços de negócios devem ter a anuência de seu superior imediato e respeitar política interna de reembolso;
- (iii) o Departamento de Compliance deve ser informado sempre que os empregados participem de almoços ou jantares de negócios, sendo indicada a data, local, participantes e patrocínio.

10.4. DESCREVER OS PLANOS DE CONTINGÊNCIA, CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS E RECUPERAÇÃO DE DESASTRES ADOTADOS

A estrutura de suporte do PCN da MAAM contempla os principais processos de controle e gestão dos riscos visando proteger a sociedade de situações inesperadas ou não desejadas conforme descrito no Anexo III.

10.5. DESCREVER AS POLÍTICAS, PRÁTICAS E CONTROLES INTERNOS PARA A GESTÃO DO RISCO DE LIQUIDEZ DAS CARTEIRAS DE VALORES MOBILIÁRIOS

A MAAM possui manual de liquidez formal registrado na Anbima. Todos os relatórios de risco dos fundos sob gestão possuem destaque para os indicadores de liquidez em que se prioriza não somente a capacidade de honrar os compromissos de resgate que o fundo poderá ter, mas também garantir aos cotistas remanescentes que o fundo continue equilibrado e enquadrado em relação ao seu regulamento e objetivo. Com base no histórico de resgates dos últimos 12 meses de cada fundo bem como a posição atual dos cotistas que o compõem, a área de gestão de risco realiza estudo levando em consideração:

Fundos de renda variável:

Passivo: concentração dos 5 maiores cotistas, número de cotistas que representam 91% do PL do fundo e teste de stress de resgate de 91% do PL.

Ativo: atuar com no máximo 25% do volume negociado em um ativo, levando em consideração o volume médio diário negociado nos últimos 3 meses.

Nos fundos de renda variável a apuração do risco de liquidez leva em consideração as situações citadas acima de passivo e ativo.

As regras e procedimentos de apuração e mitigação do risco de liquidez estão melhor detalhadas no manual de liquidez da MAAM.

10.6. DESCREVER AS POLÍTICAS, AS PRÁTICAS E OS CONTROLES INTERNOS PARA O CUMPRIMENTO DAS NORMAS ESPECÍFICAS DE QUE TRATA O INCISO I DO ART. 30, CASO DECIDA ATUAR NA DISTRIBUIÇÃO DE COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO DE QUE SEJA ADMINISTRADOR OU GESTOR

n/a

10.7 ENDEREÇO DA PÁGINA DO ADMINISTRADOR NA REDE MUNDIAL DE COMPUTADORES NA QUAL PODEM SER ENCONTRADOS OS DOCUMENTOS EXIGIDOS PELO ART. 14 DESTA INSTRUÇÃO

<https://maam-investments.com.br>

11. CONTINGÊNCIAS

11.1. DESCREVER OS PROCESSOS JUDICIAIS, ADMINISTRATIVOS OU ARBITRAIS, QUE NÃO ESTEJAM SOB SIGILO, EM QUE A EMPRESA FIGURE NO POLO PASSIVO, QUE SEJAM RELEVANTES PARA OS NEGÓCIOS DA EMPRESA, INDICANDO: SUPERVISÃO DE PRESTADORES DE SERVIÇOS

Não temos conhecimento até o presente momento.

11.2. DESCREVER OS PROCESSOS JUDICIAIS, ADMINISTRATIVOS OU ARBITRAIS, QUE NÃO ESTEJAM SOB SIGILO, EM QUE O DIRETOR RESPONSÁVEL PELA ADMINISTRAÇÃO DE CARTEIRAS DE VALORES MOBILIÁRIOS FIGURE NO POLO PASSIVO E QUE AFETEM SUA REPUTAÇÃO PROFISSIONAL, INDICANDO:

Não temos conhecimento até o presente momento.

11.3. DESCREVER OUTRAS CONTINGÊNCIAS RELEVANTES NÃO ABRANGIDAS PELOS ITENS ANTERIORES

Não temos conhecimento até o presente momento.

11.4. DESCREVER CONDENAÇÕES JUDICIAIS, ADMINISTRATIVAS OU ARBITRAIS, TRANSITADAS EM JULGADO, PROLATADAS NOS ÚLTIMOS 5 (CINCO) ANOS EM PROCESSOS QUE NÃO ESTEJAM SOB SIGILO, EM QUE A EMPRESA TENHA FIGURADO NO POLO PASSIVO, INDICANDO:

Não temos conhecimento até o presente momento.

11.5. DESCREVER CONDENAÇÕES JUDICIAIS, ADMINISTRATIVAS OU ARBITRAIS, TRANSITADAS EM JULGADO, PROLATADAS NOS ÚLTIMOS 5 (CINCO) ANOS EM PROCESSOS QUE NÃO ESTEJAM SOB SIGILO, EM QUE O DIRETOR RESPONSÁVEL PELA ADMINISTRAÇÃO DE CARTEIRAS DE VALORES MOBILIÁRIOS TENHA FIGURADO NO POLO PASSIVO E TENHA AFETADO SEUS NEGÓCIOS OU SUA REPUTAÇÃO PROFISSIONAL, INDICANDO:

Não temos conhecimento até o presente momento.

12. Declarações Adicionais do diretor responsável pela administração, atestando:

Bruno Machado de Almeida, diretor responsável pela administração de carteiras da MAAM declara e atesta, para os devidos fins:

(a) que não possui acusações decorrentes de processos administrativos, bem como punições sofridas, nos últimos 5 (cinco) anos, em decorrência de atividade sujeita ao controle e fiscalização da CVM, Banco Central do Brasil, Superintendência de Seguros Privados- SUSEP ou da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, e que não está inabilitado ou suspenso para o exercício de cargo em instituições financeiras e demais entidades autorizadas a funcionar pelos citados órgãos;

(b) que não foi condenado por crime falimentar, prevaricação, suborno, concussão, peculato, “lavagem” de dinheiro ou ocultação de bens, direitos e valores, contra a economia popular, a ordem econômica, as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade pública, o sistema financeiro nacional, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, por decisão transitada em julgado, ressalvada a hipótese de reabilitação;

(c) que não está impedido de administrar seus bens ou deles dispor em razão de decisão judicial e administrativa;

(d) que não está incluído no cadastro de serviços de proteção ao crédito;

(e) que não está incluído em relação de comitentes inadimplentes de entidade administradora de mercado organizado;

(f) que não tem contra si títulos levados a protesto;



Bruno Machado de Almeida

Diretor Responsável pela Administração de Carteira Valores Mobiliários

ANEXO I

Nome		Bruno Machado de Almeida
E-mail (opcional)		Bruno@machadodealmeida.com
Data de Nascimento		14/09/1979
Instituição Atual		
Cargo		Gestor de Recursos
Data em que assumiu cargo atual		Fevereiro/2018
Data em que passou a fazer parte do atual departamento		Junho/2011
Data de entrada (mês/ano)		01/06/2011
Instituição 1		
Nome		Iron House Fund
Cargo		Analista Sênior de equities
Data de entrada (mês/ano)		04/2011
Data de saída (mês/ano)		05/2011
Instituição 2		
Nome		BPA Transportes
Cargo		Gerente Financeiro
Data de entrada (mês/ano)		01/2002
Data de saída (mês/ano)		07/2008
Instituição 3		
Nome		Fiat Finanças
Cargo		Analista Risco/FOREX
Data de entrada (mês/ano)		01/2001
Data de saída (mês/ano)		01/2002
Graduação		
Curso		Administração de Empresas
Instituição		PUC-MG
Data da conclusão (mês/ano)		Julho/2004
Pós-Graduação		
Curso		MBA
Instituição		London Business School
Data da conclusão (mês/ano)		07/2010
Títulos		
Título		Administrador de Carteiras
Órgão Certificador		CVM
Título		CGA - Administrador de Carteiras
Órgão Certificador		Anbima
Título		CFA
Órgão Certificador		CFA Institute
Sócio. Responsável técnico perante a CVM.		

ANEXO II

Nome	Mirna de Oliveira Faria
E-mail (opcional)	mirnafaria@dlminvista.com.br
Data de Nascimento	07/10/1981
Instituição Atual	
Cargo	Gestora de Riscos e <i>Compliance</i>
Data em que assumiu cargo atual	Fevereiro/2018 (MAAM)
Data em que passou a fazer parte do atual departamento	Julho/2017 (DLM Invista)
Data de entrada (mês/ano)	Fevereiro/2011 (DLM Invista)
Instituição 1	
Nome	Oliveira e Faria Comercio de Roupas
Cargo	Sócia Administradora
Data de entrada (mês/ano)	Abril/2010
Data de saída (mês/ano)	Janeiro/2011
Instituição 2	
Nome	Itaú Unibanco S.A
Cargo	Analista
Data de entrada (mês/ano)	Junho/2008
Data de saída (mês/ano)	Março/2010
Instituição 3	
Nome	CSL Consultoria de Engenharia e Economia
Cargo	Analista Financeiro
Data de entrada (mês/ano)	Agosto/2004
Data de saída (mês/ano)	Maior/2008
Formação	
Graduação	
Curso	Administração de Empresas
Instituição	PUC-MG
Data da conclusão (mês/ano)	Julho/2004
Pós-Graduação	
Curso	MBA Gestão de Pessoas
Instituição	UNA
Data da conclusão (mês/ano)	Dezembro/2006
Formação	
Título	CPA-20
Órgão Certificador	ANBIMA
Diretora Compliance e Riscos.	

ANEXO III
PCN - PLANO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS

Falha	Impacto	Limite Suportável (em horas)	Medidas alternativas atuais
Energia Elétrica	Interrupção nas atividades de processamento de informações	1	A DLM Invista possui nobreaks instalados e notebooks para suprir ausência ou inatividade de equipamentos. Em casos extremos há possibilidade das pessoas chave de cada área trabalharem em suas residências (home-office).
Conectividade	Interrupção no processamento de informações e contato com clientes e Investidores de forma geral	12	As linhas digitais possuem backup nos aparelhos de comunicação móvel das áreas de gestão, comercial e risco. A internet possui backup no ambiente Vogel Telecom. Caso não ocorra falha de energia elétrica, as informações podem ser recebidas e/ou transmitidas através de internet backup.
Controle Ambiental (alguns equipamentos carecem de determinadas temperaturas para o seu correto funcionamento)	Impacto nas áreas de servidores de dados	4	Os servidores da DLM Invista estão hospedados em fornecedor externo, restando apenas a estrutura básica de funcionamento da TI internamente (firewall e rede interna).
	Impacto nas áreas de trabalho dos funcionários	8	Caso necessário, a abertura de janelas no escritório permitem a exaustão
Sistemas de detecção e combate a incêndios	Ausência de suporte à prevenção de possíveis incêndios na instalação	8	Não há mecanismos manuais. Deve ser acionada a administradora do condomínio que é responsável pela execução da manutenção
Transportes	Risco de uma falha em transportes impedir o acesso de pessoas chaves no processo de gestão	2	A DLM Invista autoriza o uso de transportes alternativos em caso de necessidade
Arquivos e/ou Diretórios corrompidos ou perdidos	Ativação de procedimentos para recuperar informação	1	Restauração das informações através do processo de backup
Falha de produtos (consumíveis)	Impacto na utilização de recursos computacionais e/ou processos em execução nas áreas usuárias	2	Existe a disponibilidade de, ao menos, um consumível adicional para cada equipamento da instalação; há, também, a disponibilização de ao menos um recurso adicional para utilização em caso de falha do dispositivo principal (p.ex. impressoras, CPU, etc..)
Falha do sistema central de processamento	Paralisação de todos os processos da instalação	0,3	São executados procedimentos de correção para recuperação do estado operacional dos servidores de rede e Internet
Falha na rede local	Paralisação na rede com impossibilidade de acesso aos serviços e arquivos de rede.	0	É possível acessar a rede local de duas formas diferentes: uma LAN cabeada e uma wireless; cada rede conduz ao mesmo ambiente de trabalho, por caminhos redundantes. Em caso de indisponibilidade do servidor de internet local há um router configurado como backup para prover acesso à rede e internet.
Recebimento de Informações Erradas e /ou produção de resultados errados.	Os ativos da DLM Invista são custodiados e controlados pelo custodiante e conferidos pelo Administrador	NA	O Administrador dos Fundos e respectivo custodiante possuem plano de contingência específico para essa finalidade
Impossibilidade de acesso as instalações	Impacto na execução das atividades diárias críticas	2	Home office